

RESUMO SIMPLES - EIXO 5: TECNOLOGIAS EM SAÚDE, INOVAÇÃO E
AÇÕES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO PPGENF-UNILAB

**OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA DOS PÉS RELACIONADA
AO DIABETES: REVISÃO INTEGRATIVA**

João Wesley Da Silva Galvão (wesleygalvao@aluno.unilab.edu.br)

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão (girlanealbuquerque@usp.br)

Ainoã De Oliveira Lima (enf.ainoaliveira@aluno.unilab.edu.br)

Vivian Menezes De Oliveira (vivian@aluno.unilab.edu.br)

Maria Gabriella Santos Barros (mgabriellasb@aluno.unilab.edu.br)

Thiago Moura De Araújo (thiagomoura@unilab.edu.br)

Introdução: A úlcera do pé relacionada ao diabetes é uma das complicações mais graves do diabetes mellitus, associada à cicatrização lenta, risco de infecção e piora da qualidade de vida. Nesse contexto, a ozonioterapia tem sido investigada como terapia adjuvante por seu potencial de modular processos inflamatórios e, como consequência, favorecer o reparo tecidual e reduzir a carga microbiana. Objetivo: Identificar evidências científicas sobre os benefícios da ozonioterapia no tratamento da úlcera do pé relacionada ao diabetes. Método: Trata-se de uma revisão integrativa conduzida a partir da questão

norteadora: “Quais são as evidências científicas sobre os benefícios da ozonioterapia no tratamento da úlcera do pé relacionada ao diabetes?”. Foram consultadas as bases BDNF, LILACS, MEDLINE, Scopus, EMBASE, Web of Science e ScienceDirect. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados, com triagem na plataforma Rayyan e avaliação metodológica pelo checklist do Joanna Briggs Institute. Os dados foram organizados e sintetizados em quadro. Resultados: Foram identificados 474 estudos, dos quais seis compuseram a amostra final. Predominaram ensaios com amostras reduzidas e heterogeneidade nos protocolos de aplicação. Em geral, observaram-se redução da área das lesões e do tempo de cicatrização em comparação ao cuidado padrão, além de efeito antimicrobiano e analgésico. Alguns estudos indicaram melhora em parâmetros metabólicos, como glicemia de jejum e resistência à insulina. Apesar dos achados favoráveis, verificaram-se limitações como risco de viés, baixa padronização dos protocolos e fragilidades na avaliação metodológica, o que comprometeu a consistência das evidências. Conclusão: os achados sugerem benefícios clínicos da ozonioterapia no tratamento da úlcera do pé relacionada ao diabetes; contudo, a baixa qualidade metodológica limita a força das conclusões e reforça a necessidade de ensaio clínico randomizado com maior rigor metodológico.

Palavras-chave: úlcera; pé diabético; ozonioterapia; enfermagem.